

**São
Paulo**

O Brasil como Pólo Internacional de Investimentos e Negócios



São Paulo Convention & Visitors Bureau

Fundação 25 de Janeiro

Entidade estadual, mantida pela
iniciativa privada.

Captação
e apoio na geração e incremento de eventos para
aumentar o fluxo de visitantes.

Capacitação para
melhor receber seus visitantes.

Comunicação e promoção para o
desenvolvimento do destino.

Diretoria executiva

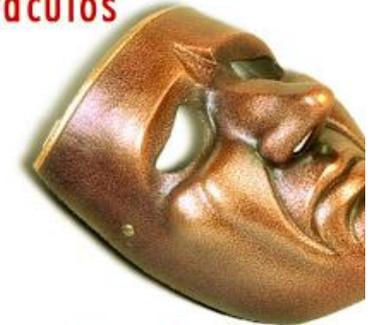


Hotelaria

Operadoras
de viagens



Casas de
espetáculos



Shopping Center



Restaurantes



Organizadores
de eventos,
feiras e congressos



Locadoras
de auto



CURADORIA DAS FUNDAÇÕES DO ESTADO SP

CONSELHO
CURADOR/FISCAL
33 ENTIDADES ELEGEM 5 MEMBROS DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA
ELEITA PELOS 600 ASSOCIADOS
1 PRESIDENTE . 9 VICE PRESIDENTES

DIRETOR
SUPERINTENDENTE

CAPTAÇÃO
NACIONAL

CAPTAÇÃO
INTERNACIONAL

RELACIONAMENTO
ASSOCIADOS

RELACIONAMENTO
MERCADO

COMUNICAÇÃO

ADM FINANCEIRO



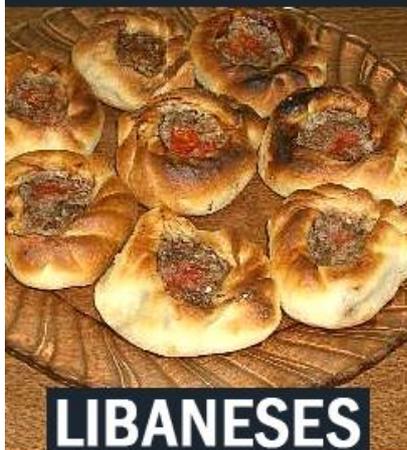


ECONOMIA DO TURISMO

gráficas, publicidade, veículos de comunicação, utilidades, setor financeiro, serviços públicos como saneamento, água, energia, telefonia, recolhimento de lixo, limpeza de ruas, segurança pública, saúde e outros, fornecedores de mobiliários e equipamentos, seguradoras, administração de transportes, alimentos, fornecedores de bebidas, construção naval, indústria aeronáutica, construção civil, produção de vidros, siderurgia, computadores, concreto, mineração, fornecimento de combustíveis, comércio em geral, indústria de plásticos, indústria têxtil, indústria mecânica, madeiras, setores educacionais, etc...

SÃO PAULO

Onde todas as raças, culturas, religiões, sotaques, paladares se encontram em harmonia



LIBANESES

 Quase 2 milhões
natos ou descendentes

**Maior cidade
Libanesa fora
do Líbano**



JAPONESES

 Mais de 326 mil
japoneses e
descendentes

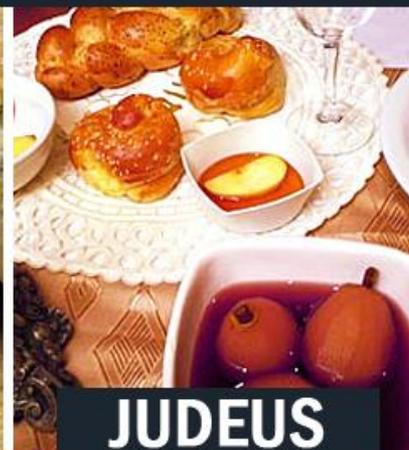
**Maior comunidade
Japonesa fora
do Japão**



ITALIANOS

 6 milhões de
italianos natos ou
descendentes

**Transforma São
Paulo na maior
cidade Italiana
do mundo**



JUDEUS

 70 mil pessoas

**Maior comunidade
Judaica do Brasil**

SÃO PAULO

DIVERSIDADE DE NEGÓCIOS, LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO



75% dos eventos do Brasil

Mais de 600.000 m² de espaços para eventos

Mais de 45.000 apartamentos hoteleiros

Vôos diretos para mais de 25 países

Capital mundial da gastronomia

Maior centro de compras da América Latina

GASTRONOMIA EM SÃO PAULO



12.500 restaurantes

52 tipos de culinária

500 churrascarias

250 restaurantes japoneses

15.000 bares

3.200 padarias

1.500 pizzarias

SÃO PAULO

DIVERSIDADE DE NEGÓCIOS, LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO



160 teatros

90 museus

59 ruas de comércio especializado

260 salas de cinema

39 centros culturais

184 casas noturnas

54 parques e áreas verdes

80 Shopping Centers

69 clubes desportivos

12 clubes de golfe

05 parques temáticos

Com as riquezas que produz anualmente – equivalentes a US\$ 102,4 bilhões – a capital paulista poderia ser o 47º país mais rico do mundo.

Seu PIB equivale a 2,5 vezes o da Região Norte e a 94% do PIB do Nordeste, além de movimentar mais riquezas que 22 estados norte-americanos.



O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2009
ANO XXXV, NÚMERO 7.700

CADERNO 2

LOBO ANTUNES
EM DOIS NOVOS
LIVROS. PÁGS. 8 e 9



“Cada vez mais, o lance é São Paulo”

Caetano **Veloso** mata a saudade da **cidade**, onde faz **shows** na sexta e no sábado

Lauro Lisboa Garcia

De uns tempos pra cá, durante a série de shows *Obra em Progresso* e até a realização do recém-lançado CD *Zii e Zie*, Caetano Veloso tem falado muito de São Paulo. Na sexta e no sábado, ele vem para matar a declarada saudade da cidade, com duas apresentações no *Card Hall*.

acho que teatros são o melhor para esse show. Nem o Studio SP nem o Credicard Hall são teatros. Mas um teatro o charme do ambiente e o outro pode ter a energia dos grandes espetáculos - embora o show seja simples - mesmo modesto. Em suma: adoraria fazer no SP, mas, como não sou um artista novo, independente e criativo e sim um medalhão, acho es-

Polo internacional de
investimentos e negócios é uma

Porta

que leva a dois caminhos

OPORTUNIDADE

ou

OPORTUNISMO



Brasil é um mundo de
oportunidades

E o Brasil e o mundo
se encontram **aqui**



NEGÓCIOS, TURISMO E EVENTOS

Países : Brasil Top 10

Cidades : São Paulo Top 25

2010 - 24º. 75 eventos

2009 - 18º. 79 eventos

2008 - 12º - 75 eventos

2007 - 23º - 61 eventos

2006 - 18º - 54 eventos

2005 - 37º - 29 eventos

2001 - 83º. 09 eventos

*ICCA International Congress
and Convention Association*



Feiras comerciais 140 das 170
2.000 eventos cadastrados
no site visitesaopaulo.com



Congressos, Seminários,

Eventos esportivos

**Eventos corporativos e
associativos**

Formula1 e Indy

Saúde 17 hospitais certificado

S ..

Cidade Criativa

na moda,
nas artes,
no design,
nos mega shows



Economias criativas

Atrai cada vez mais o turista que não quer somente viajar, e sim, ter experiências memoráveis e aproveitar ao máximo o que o destino pode lhe oferecer.

Indústria criativa

Desenvolvimento na própria região onde o profissional mora.

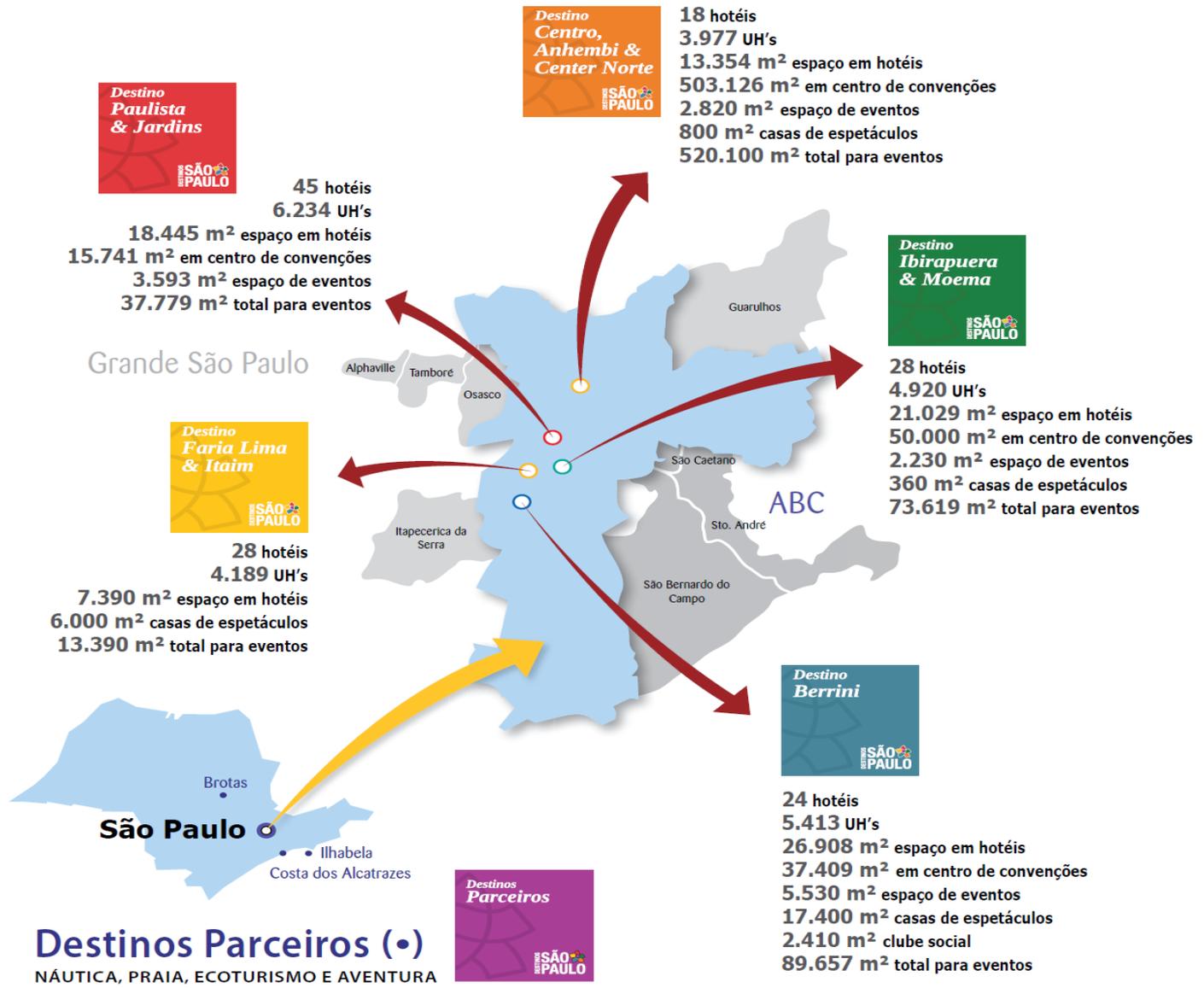
São Paulo : 9 milhões de visitantes em 2005 para
11,7 milhões em 2010.
(1,6 milhões de estrangeiros)

R\$ 9,6 bilhões volume de negócios

De 2009 para 2010, a taxa ocupação
hoteleira subiu
11,7% media anual de 68,5



Arrecadação do ISS
R\$ 158,4 milhões 2010



EVENTOS

Estimativa dos organizadores

FEICON BATIMAT:	170.000
AUTOMEC:	95.000
COSMOPROF COSMÉTICA:	80.000
HOSPITALAR:	76.000
ADVENTURE SPORTS FAIR:	75.000
COUROMODA:	70.000
FEIMAFE:	63.000
FRANCA:	60.000
CONGRESSO DE ODONTOLOGIA:	56.000
FRANCAL:	54.000
EQUIPOTEL:	45.000

BIENAL DO LIVRO:	810.000
SALÃO DO AUTOMÓVEL:	622.000
GP BRASIL DE FORMULA 1:	150.00

Número de participantes



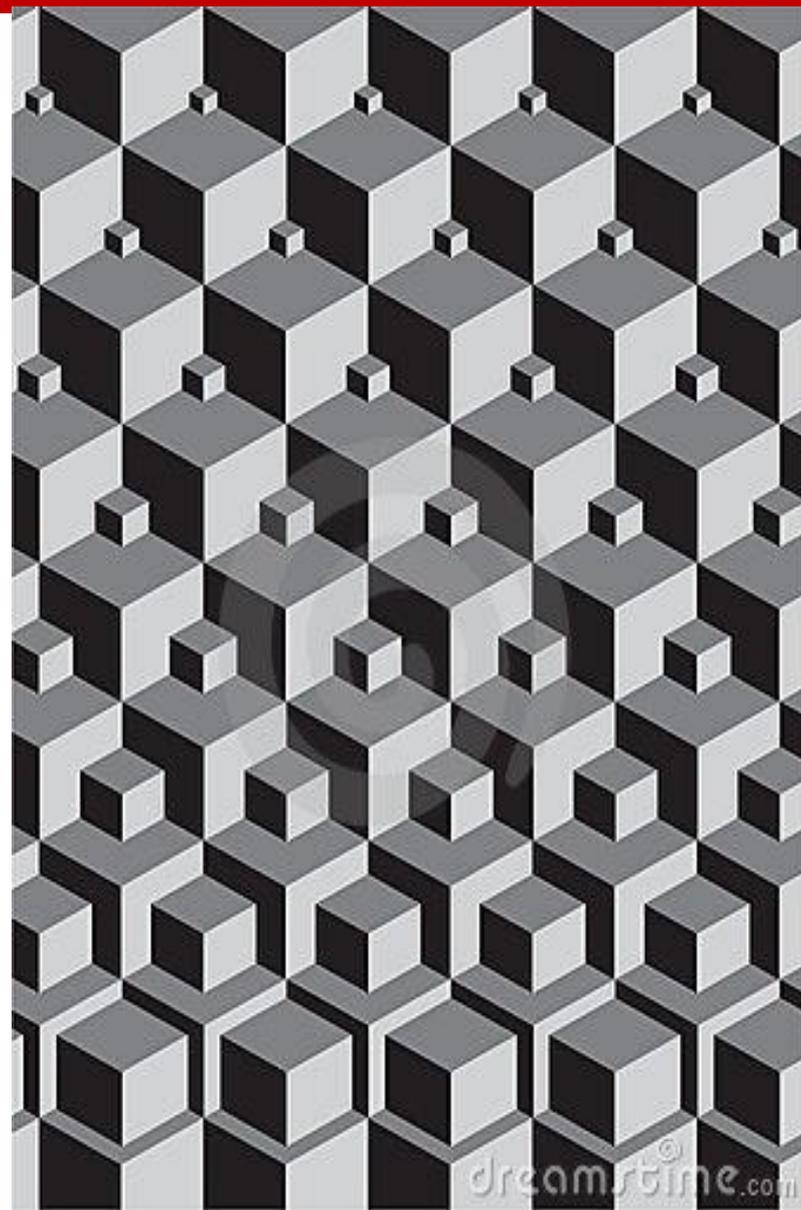
Em público total

Virada Cultural – 4 milhões
Parada GLBT – 4 milhões
Parada para Jesus – 4 milhões
Réveillon Paulista – 2,4 milhões

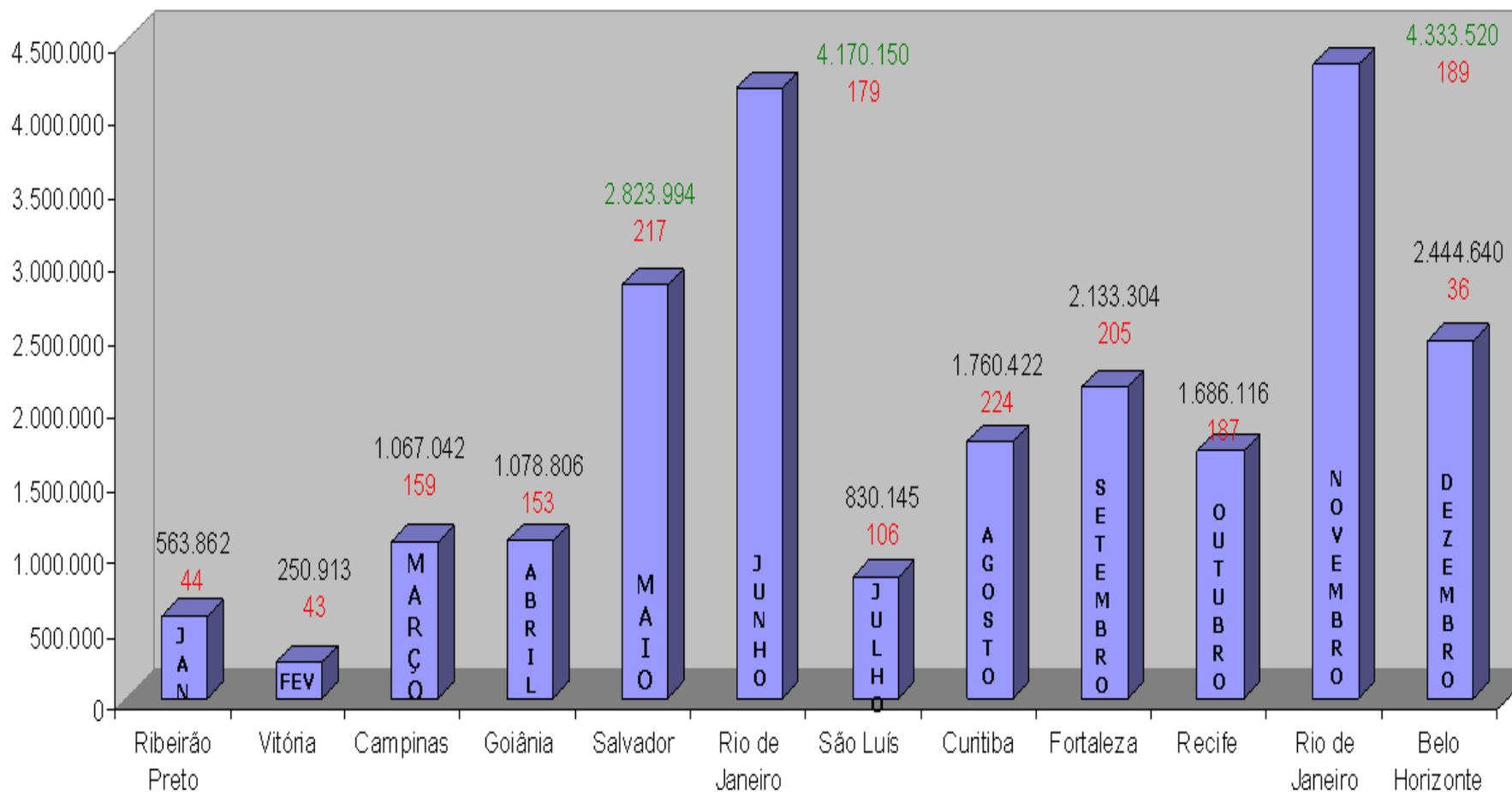
Em número de turistas

Parada GLBT – 403 mil
Virada Cultural – 328 mil
Bienal do Livro – 290 mil
Salão do Automóvel – 200 mil
Bienal de Internac. Arte 107 mil
Réveillon na Paulista – 100 mil

* Estimativa dos organizadores e da SPTuris.



PARTICIPANTES DE EVENTOS EM SÃO PAULO COMPARADO A POPULAÇÃO DAS OUTRAS CIDADES base 2010



Total: 48.861.828



O
mundo
esta
de
olho
no
Brasil



FUSÕES, AQUISIÇÕES, INVESTIMENTOS, COPA, OLIMPIADAS,

RECEPTIVO

Uma politica
visando receber
bem o visitante

Transporte
Ônibus x hotéis
Vans X Taxis



**Uma cidade é boa
para o visitante
quando é boa
para o morador.**

São Paulo recebe 70% dos voos internacionais



cotidiano

Boom aéreo faz Cumbica ter hora de rush o dia todo

Companhias exploram horários antes ociosos, como fim da manhã e à tarde

O fenômeno se dá porque há demanda. Em 2010, houve cinco voos a mais em Cumbica, que ganhou 545 passageiros/dia. Economia favorável, dólar baixo e passagens promocionais atraem gente e lotam voos.

Segunda maior do país, a Gol usou as lacunas de Cumbica. Em 2009, tinha 87 decolagens por semana à tarde. Neste ano, foram 153 — 78% a mais. De madrugada, a empresa foi de 14 para 21 voos.

TAM, Avianca e Webjet não se pronunciaram. Também operam Airway rush Emirates, Qatar Airways e, desde março, Singapore, cujos voos saem de madrugada e chegam à tarde. Em março, a Anac reduziu tarifas de pouso na madrugada e encareceu as demais.

Gol elevou em 78% os voos à tarde em 2011; ociosidade é importante para remanejar voos e dissipar os atrasos

RICARDO GALLO
DE SÃO PAULO

Cada vez mais, toda hora é hora de pico no aeroporto internacional de Cumbica, em Guarulhos, o maior do país. Com a demanda crescente de passageiros, as empresas aéreas criaram voos em horários ociosos e/ou estão com os aviões mais cheios.

Resultado: o aeroporto enche também no final da manhã e à tarde, quando costumava ficar às moscas. O pico habitual de Cumbica é no início da manhã e à noite.

Pior ou melhor para o passageiro, a depender do voo — mais voos podem significar tarifas menores; de outro lado, lotam o aeroporto com filas e ajudam a entupir uma estrutura já saturada, 30% acima da capacidade.

O novo pico vai das 11h às 13h e das 15h às 18h. Nesses períodos, o vaivém de aviões passou a superar 30 pousos e decolagens por hora em do limite de Cumbica (44).

Os dados são da Anac, analisados pelo Núcleo de Estudos em Tecnologia, Gestão e Logística da Coppe/UFRJ (federal do RJ).

Quem ocupa esse nicho são turistas, mais flexíveis com horários de voo, do que o sindicato das empresas aéreas. É o caso de Tânia Silva, 52, que semana passada foi a Recife ver a família; era sua segunda ida de avião, após anos (e dias) em ônibus.

Filas nos aeroportos vão do carro ao check-in

Além de Campinas, Rio (Santos Dumont) e Brasília têm problemas

No JK, movimento está 61,5% acima do normal; confusão, que piora muito nos feriados, desanima passageiros

DE CAMPINAS
E BRASÍLIA

Filas para estacionar, fazer check-in, comer e até para sentar na sala de embarque são parte dos reflexos que o aumento de passageiros provocou nos principais aeroportos do país.

No de Viracopos, em Campinas (93 km de São Paulo), o horário de pico ocorre nos dias de semana, às 21h.

Mas a principal dificuldade ocorre de manhã, quando executivos chegam ao local e precisam estacionar.

"Há alguns anos desisti de vir de carro e só peço táxi", disse o empresário Ricardo Medeiros da Silva.

O aeroporto sente o impacto de ter se tornado escape para viajantes de São Paulo.

No Santos Dumont, no Rio, o rush aumentou uma hora pela manhã e outra à tarde com a autorização para novos voos. As seguintes são sextas, dias de maior movimento.

Em Brasília, terceiro maior em passageiros no país, o movimento cresceu quase 19% entre 2009 e 2010, percentual acima da média anual do país (10,2%).

O aeroporto Juscelino Kubitschek opera com capacidade 61,5% acima do normal. O cenário fica mais evidente nos feriados, com as longas filas no embarque.

A funcionária pública Ana Paula dos Santos, 32, aguardava na fila última quinta-feira. "Para o passageiro, parece tudo muito desorganizado. A gente se sente perdido no meio dessa confusão".

Novos horários de passageiros no aeroporto são previstos para abril de 2011, antes das férias, mas estudos apontam que as obras podem não terminar até 2012.

Os aeroportos de Confins (MG) e Porto Alegre (RS) também operam acima da capacidade, segundo a Infraero. No primeiro, são 7,25 milhões de embarques e desembarques por ano. A capacidade é de 5 milhões. No segundo, 6,7 milhões de pessoas (a capacidade é de 4 milhões).

DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

OCIO IMPORTANTE

Manter horas ociosas é importante para um aeroporto, dizem especialistas, pois servem para remanejar voos e dissipar atrasos — um a cada cinco voos atrasos em 2011. Melhorias, só em novembro de 2013, a menos de um ano da Copa-14. Será quando a Infraero promete ampliar — de 61 para 103 — dos pontos onde os aviões estacionam. Somada à criação de saídas rápidas para aviões que aterrissam, a medida permitirá mais pousos e decolagens em intervalo menor.

» LEIA MAIS nas págs. C3 e C4

14 dos 20 maiores aeroportos do Brasil estão operando acima da capacidade e uma das consequências é sentida pelo passageiro na hora de estacionar. Em Congonhas, faltou vaga até para os visitantes de uma feira que discute a infraestrutura nos aeroportos





mão de obra qualificada
base

Oportunidade única para os próximos 50 anos no
calendário de eventos no Brasil, como a
COPA DO MUNDO e as OLIMPIADAS,

5 bilhões de pessoas de
vendo, ouvindo e falando
do Brasil !



CIDADE-SEDE	ECONÔMICO	MIDSCALE	UPSCALE
Belo Horizonte			ND
Brasília	ND		ND
Cuiabá	ND		ND
Curitiba			
Fortaleza	ND		ND
Manaus			ND
Natal	ND		ND
Porto Alegre			
Recife	ND		ND
Rio de Janeiro			
Salvador			
São Paulo			

Risco Baixo
 Risco Moderado
 Alto Risco
 ND Dados não disponíveis
 • Dados omitidos

12.605 UH com inauguração prevista até 2015,
nas cidades-sede.

Salvador (902), Rio de Janeiro (625),
Natal (539) e Belo Horizonte (400).

A expansão é reduzida da oferta devido:

- Altos preços de terreno
- Competição com empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais
- Diárias médias ainda em processo de recuperação, não atraindo investidores.

Para a entrada de novos investidores
grandes ou pulverizados

Necessidade de Políticas Públicas

Incentivos fiscais

Estimulo na lei de uso e ocupação do solo

Agilidade liberação alvará de funcionamento

.

O que acontece destino que RECEBE megaeventos

- **INCREMENTO SÓCIO ECONÔMICO**
- **ENTRETENIMENTO**
- **IMAGEM INTERNACIONAL**



o que acontece DEPOIS

Pessoas altamente qualificada nos mais diferentes segmentos

Destinos estruturados para receber melhor seus visitantes



**MAIS MEGAEVENTOS,
MAIS INCREMENTO,
MAIS NEGÓCIOS,
MAIS DESENVOLVIMENTO URBANO**



EXPECTATIVA

Iniciativa privada

Oportunidades de negócios e de investimentos
diante da magnitude dos números de eventos

Setor público

Planejamento estratégico eficiente e perene
Coerente com a realidade
Legado para a população
Desenvolvimento urbano

Turismo é o prazer em servir e de ser servido

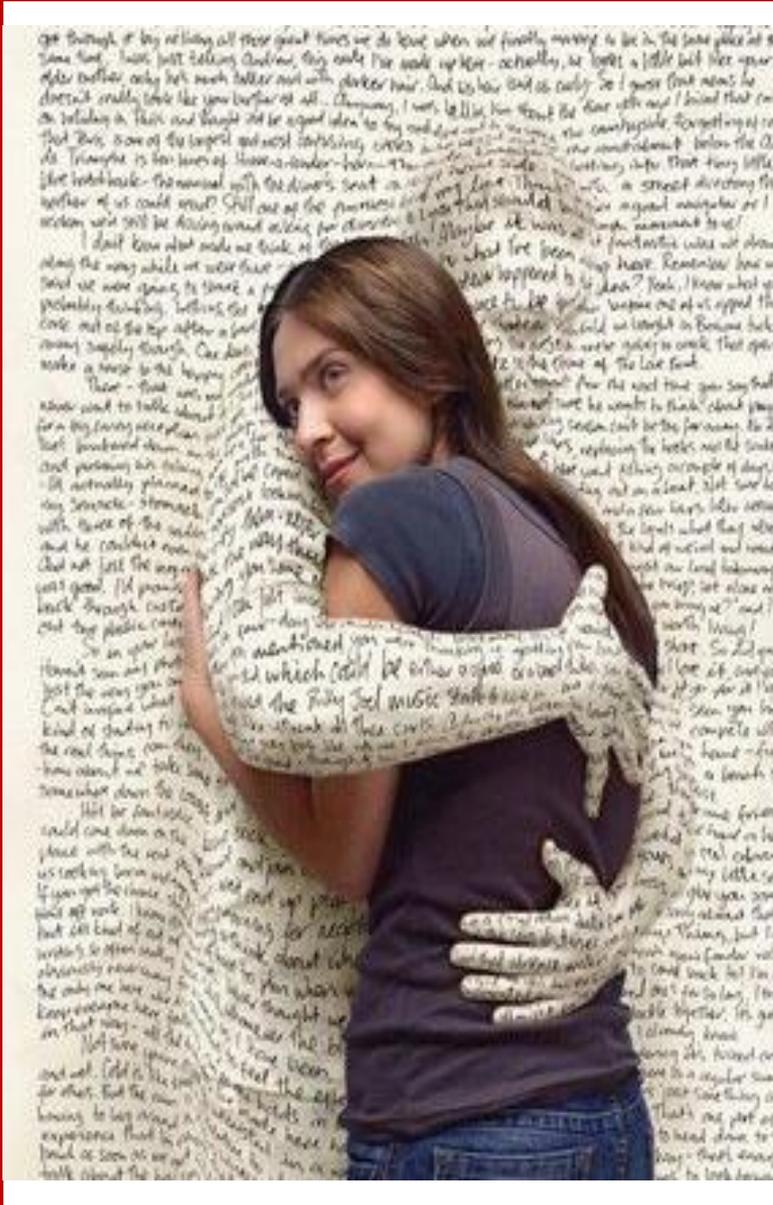
As características de um bom anfitrião não se aprende. Exerce naturalmente.

Alegria, boa-vontade, espírito de servir. Ter pré-disposição em servir bem.

Para o visitante estrangeiro que deixa o país, o que mais lhe agrada é o

Povo Brasileiro

EMBRATUR





O oportunista
Bola murcha
fica com a
bola quadrada



**PARA O EMPREENDEDOR,
O BRASIL É A BOLA DE VEZ**



**E INVESTIR EM SÃO PAULO
É TUDO DE BOM !**

Apresentação:

www.visitesaopaulo.com/apresentacao/sebrae.pdf